



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

#### SEMA-COMUPDA/SEMA-Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais Ata de Reunião Ordinária / Extraordinária 10/2023

#### **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA - COMUPDA DIA 21/04/2023**

#### **REUNIÃO ABERTA ÀS 14:15 hrs**

**Formato híbrida com autorização de gravação.**

**Link de acesso à reunião:**<https://meet.google.com/wwd-oziq-pcx>

PAUTA:

1. Projeto Adoção, Comupda-Sema-ONGs-Protetores Independentes;
2. Definição das Gravação das Reuniões;
3. Conselheiro responsável para Atas da Reunião;
4. Atualização dos preparativos para a Conferência;
5. Respostas enviadas por 2 vezes ao Ministério Público; (novamente volta pauta a pedido da Conselheira Monica Maroka que tem dúvidas)

Presentes de cada segmento:

- Presidente: Sema Oziel
- Secretaria: ONG ADA Anne
- CRMV: Cristina
- Sema: Oziel
- ONG: Anne Moraes, Monica Maroka
- PGM: AUSENTE
- OAB: AUSENTE
- Ausentes: representantes da OAB, PGM e Saúde

## **Convidados:** Sem convidados

Oziel inicia a reunião relatando membros ausentes da reunião e dizendo sobre como poderão ser realizadas as próximas reuniões e também a organização de ideias como o projeto adoção da Anne, e pergunta se Anne gostaria de falar.

Anne diz que esse projeto é um que foi elaborado quando em Maringá, em conversa com o prefeito Flávio Mantovani e esse projeto contaria com fotos em banners onde a prefeitura disponibilizaria um espaço dentro do próprio público da PML ou na câmara de vereadores ou outros locais onde há trânsito de pessoas e nesses banners contariam com QR code para que o interessado possa ao apontar para o cartaz possa obter dados de contato do responsável, como por exemplo a SOS com 10 animais para adotar, seriam realizadas sessões de fotos junto aos banners, então a ADA viria com mais 10 animais e a SEMMA com mais 10, os protetores independentes também disponibilizariam as fotos de seus animais com dificuldade de adoção, todos passando pelo processo da adoção responsável, para que haja eventos de adoção sem a necessidade do animal ir até o local e haver aquele constrangimento e estresse excessivo que causa devido as pessoas passando a mão, pois Anne é completamente contra a exposição desses animais como ocorreu no dia D por conta da retirada do local com o qual o animal está acostumado, evitando todo esse estresse gerado. Anne diz já ter sua rede social “Adote na ADA” e que acha importante abrir espaço para os protetores independentes com auxílio da PML, SEMMA e COMUPDA, também diz que por mais que hajam as redes sociais de adoção dela e da SEMMA, as pessoas evitam utiliza-las para esse fim e por mais que a rede principal dela seja movimentada, não há como disponibilizar tanto espaço assim para posts. A finalidade do projeto então é mostrar mais os animais disponíveis para adoção, sendo realizados eventos de adoção, através de fotos e cartaz com a SEMMA, DBEA, enfim, todos. Cristina diz que teria que haver uma pessoa responsável e que centralize tudo. Anne diz que não serão muitos animais, pois por exemplo: SOS disponibilizaria 10 fotos de 10 animais, ADA +10, Semma +10, e onde a pessoa ligaria para realizar a adoção responsável seria na própria SEMMA, ficaria a SEMMA como figura centralizada, pois seriam a SOS e a ADA mais protetores independentes. Oziel pergunta se teria como colocar em canal direto, caso a pessoa se interesse por animal de ONG X ou protetor X entrar em contato diretamente com este, Anne diz que também há essa opção, e que em Maringá foi feita de maneira a centralizar na diretoria do meio ambiente deles, que lá há, e aqui não temos e ela pensou que para facilitar, poderiam utilizar a estrutura da SEMMA, cristina diz que precisaria de alguém on-line meio período pelo menos, Oziel diz que da para fazer um banner onde possam trocar as fotos para que haja o aproveitamento dos banners, para colocar o animal junto ao QR code e em caso de adoção já trocar a foto do animal, ao invés de todo o banner, aproveitando a estrutura e que cada órgão ficaria responsável por seus 10 animais lá expostos, eles começam a decidir entre si os processos de triagem para a adoção dos animais. Para uniformizar esse processo Anne diz que por isso pensou em centralizar na SEMMA pois a pessoa ligaria, falaria o código do animal e do cadastro/banco de dados, lá já haveria a inscrição do animal, onde seria passado nome, idade, sexo, estado clínico etc... sobre o animal. Anne diz que todo esse processo é oneroso, e que a ong em si está parando com ele por ser insustentável. Após debaterem sobre o modelo, Anne diz que foi o modelo que foi realizado em Maringá, não necessariamente deveria ser igual em Londrina, e que o importante é a divulgação desses animais com esses critérios de doação. Oziel fala sobre a administração do cadastro dos animais pelos protetores e em caso de adoção a atualização e contato com eles. Anne diz que também há a questão de novos quadros clínicos nos animais e tratamento pré adoção. Oziel fala como está o quadro de funcionários da SEMMA disponíveis para a função. Anne responde que na falta de

peças disponíveis na secretaria, basta o banner direcionar diretamente para o órgão ou protetor que disponibiliza o animal para adoção. A dúvida fica quanto ao controle das adoções. Oziel responde que em matéria de termo de adoção responsável, cada doador deveria seguir seus próprios critérios e cada um ficaria responsável em repassar para a Secretária em caso de adoção. Anne propõe a criação de um calendário de responsabilidade, revezando a cada 15 dias, Oziel disse que viraria uma bola de neve em caso de atraso, Anne disse que já tem onde fazer o banner e uma pessoa para fazer a arte e que conseguiu 40 banners por enquanto de maneira gratuita. Surge a dúvida quanto ao QR code do protetor independente. Sem acordo quanto a maneira, Perguntam sobre a eficácia em Maringá sobre o projeto, Anne responde que foi bem eficaz, inclusive mostrou até um vídeo do projeto para o Oziel. Cristina perguntou sobre a publicação na TV, pois há canais que se interessariam, Anne diz que a divulgação é fácil, o problema está na organização interna, principalmente quanto ao atendimento e fiscalização pós adoção, Anne pergunta se o COMUPDA seria então apenas mais um método de divulgação e não um controlador de eventos? Cristina diz que acha que seria mais viável. Anne diz que um dos atributos deste conselho é fomentar a educação, adoção responsável e que infelizmente isso é um trabalho que esse conselho tem que fazer, cristina diz que acha que é uma ideia a ser colocada na conferência para ver se a população apoia. Anne diz que não é possível colocar apoio popular como voluntários atuando em nome da PML, SEMMA, ADA E SOS. E que a questão é quem irá realizar o cadastro dos animais com todos os seus dados, para quando aparecer um órgão fiscalizador apontando se os animais são vacinados/castrados, que conste em banco de dados a informação, por conta do responsável técnico, então quem será o responsável técnico por conta dessa adoção responsável, Anne pergunta se tem como utilizar a veterinária da SEMMA para essa função. Oziel diz que não, poderia conforme o contrato dela, para os animais externos, apenas os da SEMMA. Anne diz que a ADA tem a responsável técnica própria e pergunta se a Cristina é a da SOS, cristina diz que não, (reunião cai por falta de bateria), voltando, Anne pergunta se poderia ser enviado ofícios aos veterinários para a disponibilização de determinada quantidade de consultas de maneira gratuita para os animais dos protetores, Anne sugeriu ofício para a Dra Maisa pois pensa que ela ajudaria nesse quesito.

Pauta 2: Definição das gravações das reuniões. Neste sentido, conversam os membros sobre a realização das atas, Anne disse estar terminando as anteriores e não estar mais conseguindo fazer daqui para frente, por falta de tempo, o projeto do estagiário não foi pra frente por não possuir caixa fixo, Oziel ressalta a permissão para divulgação de gravações e o seu uso fim unicamente para a finalidade da produção da ata. Monica aponta sobre a transparência das atas do consemma e como é realizada a gravação naquele conselho. Monica ressalta a importância da transparência municipal e das reuniões co COMUPDA, assim como a divulgação de seus documento, e considera a proteção de dados e a transparência, assuntos dos conselhos não são sigilosos e sim públicos e transparência, muitas vezes foram pedidos as respostas em ata ao ministério público as respostas sempre foram as mesmas e que em uma ata há superficialmente uma anotação onde necessita responder ao Ministério público, porém não conta a resposta nela, também que em uma reunião ordinária, repassada por uma funcionária da ADA, "Letícia" a numeração do arquivamento, de caixa de transporte e medicação, deliberado pelo conselho e registrado pela semma, foi registrado toa a numeração sendo registrada errada e não fora colocado em ATA, um equivoco considerado pela semma onde não deveria ser arquivado e que infelizmente houve perda da verba contida em caixa, onde os apresentados em conselhos são divergentes do que constam na conta. Então quando há gravações não há como alegar que o fato

não ocorreu, também considera projeto de valores distintos e que em ata não consta números referentes aos projetos, enviado ao MP relatório de atividades, onde faltam informações a serem apresentadas pelos conselheiros, o que também não consta em ATA, então, Monica diz que tudo o que consta em reunião as vezes não consta em ATA, por isso a importância das gravações de reuniões, também considera que em uma reunião foi considerada agressiva em uma forma de deixar grava onde se posiciona e não é influenciada, diz não ser agressiva e sim que se cumpra o regimento do conselho, que mantenha a transparência e participação dos membros em respostas e busquem a proteção e defesa dos animais, mesmo que necessário seja ir contra protocolos do poder público, sempre adequadamente e respeitosamente, considera também que na última reunião foi mencionado que já existia uma gravação e que em nenhum momento fora solicitado autorização de nenhum conselheiro para gravar, somente o único presente Lyon saberia e não divulgou ao conselho, seria bom que fosse liberado as gravações e o projeto e valores na integra do curso SOCA E MINICURSO não constando em ata ou em grupo de Whatsapp, considerando também o voto em cargo de secretário em janeiro juntamente com a saída do presidente e automaticamente o vice assumiria, na reunião seria votado quem entraria como vice e na pauta, não constava que precisaria votação de secretária, todavia na ATA consta unanimidade de votação, o que não ocorreu, e a ata ainda não foi identificada para que todos assinassem e ela gostaria da identificação desta ata e ainda que em grupo de Whatsapp são colocadas considerações para as atas que não são consideradas, onde em grupo a Cristina fala sobre a perda de dinheiro e posteriormente falam que não foi ou arquivamento de compra de caixas onde falam que não foi e considera também que no SEI há todas as atas e respostas enviadas ao Ministério Público. Diz que não constam número de respostas ou transparência dela, além de não ver mal nenhum na gravação das reuniões. Decidem sobre como solicitar a autorização dos membros presentes nas reuniões. Fica decidido então o uso de áudio como meio de prova para alegações individuais em reuniões, caso haja a necessidade, com a devida autorização, sendo essa solicitada na abertura de cada uma. Retornam ao assunto da agressividade ao conselho onde Anne diz que lembrar quando ocorreu e Maroka diz que da parte dela, apenas havia o interesse em saber quais as autoridades maiores, Anne diz que não ocorreu essa interpretação pelos demais conselheiros, e que ela iria pegar as informações e consultar o Ministério Público, Anne diz que se ela autorizar e se ela quiser ela pode pegar a gravação e transmitir em outra reunião, Monica diz que sim e não tem nada a temer pois não está no conselho para prejudicar ninguém, Anne disse que agressividade não foi comparada com rudez ou falta de educação. Monica disse que Anne enviou mensagens para a Carol onde Monica estava muito agressiva em suas colocações e que criaria muitos inimigos e ainda ressalta que onde ela puder se colocar, irá fazer e irá se posicionar cobrando caso necessário, indo atrás de quem tem verba em caixa ou não e tem que fazer, por isso serão cobrados. Anne diz que poderiam alinhar-se para que essa ata seja elaborada de maneira mais sucinta, pois de maneira minuciosa como está sendo realizada não é convencional, pois nenhum conselheiro se disponibiliza de tanto tempo assim e que para se exigir algo da maneira que um quer, Anne é interrompida e falam para ela colocar no grupo para correção dos conselheiros, Anne diz que de todos os conselheiros a Moraka é a mais minuciosa e em sua visão ela é capacitada para realizar as atas onde não seriam necessárias correções e que ela não é tão minuciosa assim e não se atenta a coisas que possam ser importantes e que para ela passa batido, Anne aponta que ocorreram erros em atas confeccionadas por estagiários, que não deram certo e não estão mais trabalhando nessas atas, mas que foi uma tentativa e que o COMUPDA não tem dinheiro para contratar alguém para fazer, Monica solicita para que conste em ata que as reuniões das comissões não ocorreram ainda no corrente ano, Anne diz que são poucos conselheiros e sobrecarregados, Oziel levanta que as reuniões de comissões não são obrigatórias caso não haja pauta. Anne diz que está sem tempo para a confecção e

correções de atas do comupda, Maroka pergunta se gostaria de deixar o cargo de secretária, Anne diz que o ideal para ela, Maroka diz que é comodismo o secretário ter outro conselheiro para realizar sua função, Anne diz que não é obrigatória a confecção da maneira que elas querem que dizem que é como ocorre de praxe, Anne disse que gostaria que a Maroka assumisse as atas e ela tocaria como secretária até a conferência onde seriam eleitos os novos membros da presidência, para que não haja transtorno, Maroka diz achar muito cômodo e que também não tem tempo para ou condições dê. Anne pergunta qual seria a solução, Cristina diz que Anne poderia fazer até a próxima conferência, onde eles ficam realizando observações e alterações. Anne diz que já é o que está ocorrendo. Tratam sobre as condições atuais das atas, Anne explica as alterações nas atas anteriores e solicita auxílio na confecção das atas por parte da Maroka ou paciência por parte do conselho, Cristina diz que pode ajudar.

Tratando da conferência: Não foi decidido quem irá palestrar, Cristina diz que será a Miriam ou o Rafael. Anne diz que os slides já estão certos, Oziel diz que já estão certos os convites, Maroka diz estar certo sobre o Som e os microfones, Anne diz que faltaram a quantidade de pastas e canetas concordam em 50 para contratar. Pastas e canetas serão doadas para a ADA e repassadas para a conferência. Anne diz que a Dani criou o convite, Maroka disse que era bom criar um texto para padronizar. Demais assuntos da conferência ficaram com algumas dúvidas sobre a sua realização. Cristina pergunta a Anne sobre o curso FOCA, Anne disse que ficaram de conversar com alguém e que passou batido, pois não foram, Anne diz para tentarem resolver de imediato após a reunião.

Resposta ao ministério público: Maroka disse que deixou tudo pronto, foram enviadas 4 atas repetidas ao MP, os relatórios de atividades, diz que foram enviados 26 páginas com nada haver com o comupda, disse que agora em janeiro pegou novamente o arquivo complementou e jogou lá de volta disse que nem sabe o que é, são coisas de um homem que consta até certificado de graduação dele lá. Oziel diz que a pergunta é desde tal época e que ainda estava lá, Maroka diz que deu a entender que a cada 6 meses é solicitado. Uma coisa que Maroka achou muito estranha, foi que houve uma solicitação de porte grande ao comupda e que se o comupda já teve alguma ligação com animais de porte grande, MP solicitou uma relação de animais de porte grande apreendidos pelo COMUPDA dezembro de 2021, maroka diz, continuam decidindo sobre como elaborar o relatório de atividades do conselho. Passam a tratar sobre as datas de convocações e de reuniões para verificarem se há algum erro também. E que não há relatório de algumas reuniões pois faltou o começo de algumas. Oziel fala com Maroka sobre a razão da DBEA e sobre como está a licitação, e fala que precisa esvaziar tudo para receber um novo carregamento. Dando então a reunião por encerrada.



Documento assinado eletronicamente por **Oziel Galvão Magdalena, Presidente**, em 22/07/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **10804031** e o código CRC **58205F24**.